

ANO VOCACIONAL DIOCESANO 2º DOMINGO DA PÁSCOA “Domingo da Divina Misericórdia”



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, alegremo-nos! Ao vencer a morte, Cristo nos fez viver por seu amor. Celebrar o dia do Senhor é fazer a experiência do Ressuscitado que se faz presente no meio de nós. Na alegria do encontro com o Cristo Ressuscitado, cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Por sua morte, a morte viu o fim. / Do sangue derramado a vida renasceu! / Seu pé ferido nova estrada abriu / e neste Homem, o homem, enfim, se descobriu.

Meu coração me diz: “o amor me amou / e se entregou por mim! Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, o sol nasceu, / a vida triunfou: Jesus ressuscitou!”

2. “Jesus me amou e se entregou por mim”, / os homens todos podem o mesmo repetir. / Não temeremos mais a morte e a dor. / O coração humano em Cristo descansou.

Ou:

Celebrai a Cristo, celebrai! / Celebrai a Cristo, celebrai! (2x)

Ressuscitou, Ressuscitou. Ele vive para sempre! (2x) / E vamos celebrar, / vamos celebrar. / vamos celebrar! Ressuscitou o Senhor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL [Hin. Fasc. 1, p.38-39]

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (pausa).

1. Senhor, tem piedade de nós! (2x)

Misericórdia, misericórdia!

2. Cristo, tem piedade de nós! (2x)

Misericórdia, misericórdia!

3. Senhor, tem piedade de nós! (2x)

Misericórdia, misericórdia!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR [H.- Fasc. I - pg. 70 - CD fx. 33]

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes e fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiu. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Vamos abrir nosso coração para ouvir a Palavra de Deus, deixemo-nos iluminar com a luz de Cristo ressuscitado, reconhecendo o caminho da misericórdia que Cristo nos propõe. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 2,42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Os que haviam se convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam

suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 117 (118)]

Dai graças ao Senhor porque Ele é bom; “Eterna é a sua misericórdia!”

- A casa de Israel agora o diga, / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”
- Empurraram-me, tentando derrubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / “Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis”.
- A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular”. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso. / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos.

8. SEGUNDA LEITURA (1Pd 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha e que é reservada para vós nos céus. Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

10. EVANGELHO (Jo 20,19-31)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem não perdoardes os pecados, eles lhes serão

perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Caros irmãos e irmãs, nesta alegria pascal invoquemos a Deus, com mais fervor, para que, tendo atendido às preces e súplicas do seu amado Filho, considere também nossas humildes orações:

L. Senhor, a porta de entrada para o vosso Reino é a misericórdia. Ajudai-nos a perseverar diante das dificuldades, para que possamos ver os sinais que nos são apresentados, nós vos pedimos.

T. Pai de misericórdia, ouvi a nossa prece!

L. Senhor, que todos os cristãos a partir da experiência de encontro com Jesus sintam-se missionários a serviço do reino, nós vos pedimos.

T. Pai de misericórdia, ouvi a nossa prece!

L. Senhor, a partir da experiência do encontro com o Ressuscitado, fortalecei nossa fé e iluminai nossas ações para que sejamos fiéis na escuta da Palavra e na prática da caridade, nós vos pedimos.

T. Pai de misericórdia, ouvi a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, sabeis que a vida dos homens e das mulheres de hoje está sujeita a toda espécie de dificuldades; ouvi os desejos daqueles que vos suplicam e realizai os pedidos dos que creem em vós. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No altar do Senhor apresentemos o pão e o vinho e também nossos dons, sinais de vida e resposta ao amor de Deus por nós. Agradecidos, façamos nossas ofertas.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em procissão vão o pão e o vinho, / acompanhados de nossa devoção, / pois simbolizam aquilo que ofertamos: / nossa vida e o nosso coração.

Ao celebrar nossa páscoa / e ao vos trazer nossa oferta, / fazei de nós, ó Deus de amor, / imitadores do Redentor.

2. A nossa Igreja, que é mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida, / como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, / aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e homem serão reconduzidos, / para a nova aliança com seu Deus .

Ou:

1. Eu não sou nada e do pó nasci, / mas tu me amas e morreste por mim. / Diante da cruz só posso excluir: / "teu sou, teu sou".

Toma minhas mãos, te peço. / Toma meus lábios, te amo. / Toma minha vida, ó Pai, teu sou.

2. Quando, de joelhos, te olho, ó Jesus, / vejo tua grandeza e minha pequenez. / Que posso dar-te eu? Só meu ser. / Teu sou, teu sou.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo, para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Páscoa, I (Missal, p. 421)

"O mistério pascal"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferta, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma oferta perfeita!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Estenda a tua mão, toca o lugar dos cravos e não sejas incrédulo, mas fiel, aleluia!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / ele, na ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão. (2x)

2. Para lembramos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos como ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, cantar.

Ou:

1. Eu te vejo procurar muitos caminhos, é sincera tua busca eu bem sei. / Tu anseias um alento, um abrigo, nos afetos que procuras conquistar. / Nos teus olhos eu percebo a tristeza, um vazio que ninguém pode suprir. / Eu te amo e quero ser teu grande amigo. / Se me acolhes, vida nova te darei.

Cheguei agora, estou à porta e peço entrada, / vim praticar na tua casa, estou aqui. / Sentar-me à mesa, partilhar a nossa vida, na intimidade revelar meu coração. / Por muito tempo esperei por esse dia. / Vem pros meus braços neste abraço de perdão. / Não me importa se tu tens as mãos vazias. / Eu sou Jesus e quero estar junto de ti.

2. Eu te chamo e quero ouvir tua resposta, te respeito nesta tua decisão. / Tens a vida e a morte a tua frente, tu és livre para agora escolher. / Se tu vens comigo assumo o teu fardo, tua dor será também a minha dor. / Eu te amo com amor que não se acaba, sou Jesus e quero estar junto de ti.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. Neste ano vocacional somos convidados a testemunhar o amor e a misericórdia de Deus, que Ele nos ilumine e nos ajude para que a verdade do Evangelho seja anunciada, rezemos.

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal p. 523)

22. CANTO (Oração Vocacional)

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor. / Que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.
3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

Vida Religiosa Consagrada: seguimento do Cristo pobre, obediente e casto

Despertou na vida da Igreja dos primeiros séculos a partir do imperativo evangélico - "se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue me" (Mt 16, 21) - homens e mulheres que se consagram totalmente a Deus através de uma vida de pobreza, castidade e obediência. Desta forma, Deus foi suscitando sempre mais homens e mulheres que apresentaram o desejo de seguir a Cristo pela vivência dos conselhos evangélicos, inspirados no próprio Cristo, pobre, obediente e casto. E neste dinâmica, surgiram belas inspirações e caminhos de espiritualidades para esses homens e mulheres, que desejavam viver essa nova forma de vida. Os carismas, inaugurados por pessoas santas, são caminhos que auxiliam os consagrados a seguirem Jesus. Além da consagração total pela profissão dos Conselhos Evangélicos, os religiosos e as religiosas vivem em comunidades, colocam tudo em comum e colaboram com a missão da Igreja de anunciar a Boa Nova de Jesus e servi-lo sobretudo nos pobres e marginalizados.

Deste modo, a Vida Religiosa Consagrada é, ainda hoje, testemunho de seguimento a Cristo dado como dom de Deus à Igreja, conforme assegura o Catecismo: "A vida religiosa faz parte do mistério da Igreja. É um dom que a Igreja recebe de seu Senhor e que oferece como um estado de vida permanente ao fiel chamado por Deus na profissão dos conselhos" (n. 926).

Os consagrados são chamados a colaborarem diretamente com a Igreja, de modo especial, com a Diocese em que estão presentes. Nós, franciscanos capuchinhos, como dom de Deus, há mais de 60 anos cooperamos com nossa Diocese de Santo André, com a oportunidade de testemunhar nosso carisma e viver nossa Regra de Vida, servindo a todos, sempre em comunhão com nosso bispo diocesano.

Frei Maycon Ferrazoli, OFM Cap.



Pe. José Ailton
Sacerdote



Leandro e Kelly
Jovem



Ir. Wilma
Leiga Consagrada



Você
Acolhe teu chamado?



LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8.

3ª feira: At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15.

4ª feira: At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21.

5ª feira: At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36.

6ª feira: At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15.

São Marcos: 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20.

3º DTP: At 2,14.22-33; Sl 15(16); 1Pd 1,17-21; Lc 24,13-35.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre